



Tipo de trabalho:

## ESTUDO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DO TRAÇADO ELETROCARDIOGRÁFICO EM RATOS TRATADOS COM MANGIFERA INDICA<sup>1</sup>

Luciano Chingui<sup>2</sup>, Madalena Calunga<sup>3</sup>, Custódio José Gaspar<sup>4</sup>, Guilhermina  
Nguinamau Filipe Rescova<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica da Universidade Metodista de Angola

<sup>2</sup> Docente e pesquisador no Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Metodista de Angola.

<sup>3</sup> Pesquisadora vinculada ao Centro de Estudos e Investigação Científica.

<sup>4</sup> Investigador no Centro de Estudos e investigação da Universidade Metodista de Angola.

<sup>5</sup> Docente e pesquisadora no Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Metodista de Angola.

**Introdução:** A utilização de plantas medicinais é uma prática do homem desde os tempos mais remotos. A espécie *Mangifera Indica* vulgarmente conhecida como mangueira é usada comumente do tratamento de várias doenças como, por exemplo, a diabetes e doenças cardiovasculares, contudo, as bases para tal terapêuticas ainda não estão esclarecidas. **Objetivo:** Estudar os possíveis efeitos do chá de *Mangifera Indica* sobre a resistência insulínica induzida pela dexametasona em ratos. **Metodologia:** Foi feito um estudo experimental com 18 ratos machos *Wistar*, com idade compreendida dos 3 e 4 meses, alimentados com ração, água e chá de *Mangifera indica* de acordo com o seus respectivos grupos. Os animais foram mantidos sob ciclos foto-periódicos de 12 horas claro/escuro. Foram distribuídos em 3 grupos de n=6, a saber, grupo controle(C), grupo dexametasona(D) e o grupo dexametasona mais *Mangifera indica*(DM). O grupo (C) e o grupo dexametazona(D) consumiram água, enquanto o grupo(DM) consumiu o chá de *Mangifera indica* durante 7 dias consecutivos. A sensibilidade periférica à insulina foi avaliada com o teste de tolerância à insulina e sob overdose anestésica com pentobarbital sódica os animais foram eutanasiados. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade *Kolmogorov-smirnov*, e sequencialmente os dados do peso foram submetidos ao teste de *Mann-whitney*, os demais dados foram submetidos a ANOVA e post teste de *Tukey* com nível de significância de 5% Todo o processamento estatístico foi realizado com o *software* Bioestat 5.0. **Resultados:** O grupo(C) permaneceu sem alterações, por outro lado o grupo dexametazona apresentou resistência insulínica, e também verificou-se perda considerável de peso tanto no grupo(D) como no grupo(DM), mas não houve alterações significativas do músculo cardíaco. **Conclusão:** O estudo revela que a terapia com dexametasona é geradora de resistência insulínica, a resistência insulínica é severa a ponto de diminuir o peso dos animais, mas a massa muscular cardíaca não foi alterada. Constatou-se que o chá de *Mangifera indica* foi capaz de reduzir a intensidade da resistência isulínica induzida pela dexametasona.

**Palavras-chave:** *Mangifera indica*, Fitoterapia e Resistencia insulínica.



6° CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:**